

RIGOBERTO FRANCESCHI

# O DESPERTAR DA LUZ

DESENVOLVENDO SUA INTELIGÊNCIA  
ESPIRITUAL PARA UMA VIDA DE SUCESSO!



EDITORA RECANTO DAS LETRAS

# O DESPERTAR DA LUZ

DESENVOLVENDO SUA INTELIGÊNCIA  
ESPIRITUAL PARA UMA VIDA DE SUCESSO!



RIGOBERTO FRANCESCHI

# O DESPERTAR DA LUZ

DESENVOLVENDO SUA INTELIGÊNCIA  
ESPIRITUAL PARA UMA VIDA DE SUCESSO!

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Rigoberto Franceschi

Editora Recanto das Letras  
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira  
Revisão do texto: Maciel Salles  
Diagramação: Michael Douglas  
Imagens: Depositphotos  
1ª edição – setembro de 2020

Todos os direitos reservados.  
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Angélica Ilacqua CRB-8/7057**

---

Franceschi, Rigoberto

O despertar da luz : desenvolvendo sua inteligência espiritual para uma vida de sucesso! / Rigoberto Franceschi. -- São Paulo : Recanto das Letras, 2020.

208 p.

ISBN: 978-65-86751-33-8

1. Autoajuda 2. Espiritismo I. Título

20-3229

CDD 158.1

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Autoajuda

*A todos que partiram, porque proporcionaram meu despertar;  
A todos que tenho encontrado em minha caminhada,  
porque são minha luz;  
A Fernanda, ao Aron e a Sophia,  
porque foram pacientes enquanto eu escrevia.*



# SUMÁRIO

Capítulo 1: No início .....	13
Capítulo 2: Quem é você? .....	21
Capítulo 3: Em que mundo você vive? .....	37
Capítulo 4: Quem te controla? .....	47
Capítulo 5: Seu pior inimigo .....	55
Capítulo 6: Qual a sua história? .....	69
Capítulo 7: O poder do “eu” presente .....	79
Capítulo 8: Intuição, uma linguagem .....	89
Capítulo 9: O seu maior poder .....	101
Capítulo 10: Você é um ser espiritual .....	115
Capítulo 11: O mundo das vibrações .....	141
Capítulo 12: Os sentidos do sucesso .....	159
Capítulo 13: Gratidão, um sentido de existência! .....	173
Capítulo 14: O ouro mais brilhante .....	187
Capítulo 15: O despertar da luz .....	199





## EVOLUIR CAUSA DESCONFORTO

**S**e não houver desconforto, não haverá evolução. Acredito que todos buscamos evolução e, por não sabermos exatamente o que é essa tal evolução, a confundimos com crescimento. Não são a mesma coisa. Crescer é natural e quase sempre inconsciente. Evolução é decisão consciente. Nascermos e crescemos, mas podemos não evoluir nesse meio. Para evoluir precisamos ter consciência de nossos erros e acertos e mudar as estratégias, ou melhorar as que já usamos. E isso causa desconforto.

Uma criança irá se tornar um adulto, mas isso não quer dizer que esse adulto irá ser mais sábio do que quando era criança. Ele pode ter acumulado conhecimento — crescimento natural — e continuar apenas reagindo às situações conforme aprendeu, sem se dar conta do que exatamente está fazendo. Isso acontece em todas as áreas de nossas vidas. Crescemos, mas é possível que não haja nenhuma evolução.

E isso ocorre também na vida espiritual. Há pessoas que se dedicam muito às suas vidas religiosas sem nenhum tipo de evolução. Fazem o que fazem apenas porque se sentem bem ao fazer. Mas há outra espécie de seres que não se satisfazem apenas com o fazer. Eles procuram compreensão de si mesmos e os porquês. Este livro foi escrito para o segundo grupo. O primeiro grupo entrou na zona de conforto e irá permanecer lá. E, se isso é bom para elas, tudo bem.

Se você é do segundo grupo, ou até do primeiro e já está meio desconfortável, continue lendo este livro. Ele vai mudar

sua visão de vida espiritual. Espere um pouco de desconforto nestas páginas. Não espere nenhuma fórmula mirabolante em que você irá viajar, encontrar seu mestre espiritual e, a partir daí, ser iluminado.

Você é o resultado de suas crenças — não apenas religiosas e espirituais — e se não ousar mudar algumas delas, nunca conquistará a tal evolução. Vamos falar sobre como nascem as crenças e como recriar aquelas que desejamos.

Para despertar a sua luz, você terá de encontrar motivos muito bons para se manter no caminho — porque é sempre mais fácil voltar para a zona de conforto mental. Tenho motivos muito poderosos: minha esposa Fernanda, que é uma luz em minha vida; meu filho Aron, um cara iluminado desde sempre; e minha filha Sophia, a pessoa mais corajosa e persistente que conheço. Eles e muitas outras pessoas que fazem de minha vida um sucesso. Por eles, busquei conhecer minhas fraquezas e forças, mudei minhas programações (crenças), aprendi a gratidão real e o amor perfeito. Com isso, transformei minha vida de uma forma incrível.

Conto algumas histórias que vivi em outra dimensão da vida com meu mestre espiritual. Espero que não pareça “fantasioso” demais para você. Descrever momentos que são percepções mentais e emocionais nem sempre é simples. As histórias são reais e esse mestre é a personificação do amor. Sua sabedoria inspira minha existência. Tenho certeza de que a sabedoria dele pode também mudar sua vida, se você permitir! Ah, e para essa mudança você não precisa segui-lo, prestar homenagens nem tampouco o cultuar.

Desde o início ele me trouxe inspiração e sabedoria, e eu busco fazer meu melhor, dentro de minha ignorância. Acredito nele e também na ciência. Por isso, você irá se deparar com conceitos de neurociência, psicologia e outras áreas do estudo da

mente humana que explicam por que fazemos o que fazemos e como fazer melhor.

Existem três tipos de condicionamentos que fazem com que reajamos ao mundo e às circunstâncias: os condicionamentos genéticos, que herdamos de nossos avós e outros antepassados; os condicionamentos psíquicos, que herdamos dos nossos pais e autoridades na infância; e os condicionamentos do meio, das pessoas com quem convivemos nesse momento. É amplamente aceito que, através desses três, moldamos nossas personalidades. Porém, como veremos, acredito que, ao buscarmos autoconsciência, ganhamos a possibilidade de mudar qualquer circunstância em nossas vidas e colocar por terra qualquer condicionamento. O mestre me ensina isso; me diz, através de sua sabedoria, que eu posso usar minhas decepções e dores para um bem maior: ajudar as pessoas. Ajudar pessoas para mim é o maior reflexo da humanidade que podemos demonstrar. Mesmo em meio à dor, olho para a dor do outro e tento ajudá-lo. Isso é o despertar da luz e inteligência espiritual.

Neste livro, você irá encontrar a base do que acredito ser o essencial para uma vida de sucesso. Autoconhecimento, autocontrole, gratidão e amor. Essas capacidades têm o poder de nos levar a ver e sentir a vida com inteligência espiritual e, portanto, sabedoria. Nos primeiros capítulos, falaremos sobre autoconhecimento e autocontrole (ou autorresponsabilidade) e como eles podem fazer com que mudemos radicalmente nossa forma de viver a vida. Adiante, compreenderemos o poder da gratidão e do amor.

Tenho minha expressão espiritual, mas este livro não tem nenhum desejo de angariar adeptos. Ele é o resultado de uma vida cheia de percalços, fracassos e também muitas vitórias, que, acredito, servem de base para qualquer pessoa que deseja desenvolvimento de seu potencial emocional, financeiro e espiritual.

Minha intenção é que estes conhecimentos despertem seu desejo de manifestar sua luz e inteligência espiritual, e com isso você conquiste sucesso em todas as áreas de sua vida, porque você merece, não merece?

Vou usar histórias da Fernanda (minha esposa) e de meus filhos com fiel realidade. Outros nomes nas histórias que constarão neste livro serão trocados para respeitar as individualidades. Tentei usar apenas histórias reais.



## NO INÍCIO

**T**alvez você já tenha se perguntado qual o sentido da vida ou se sua passagem por este planeta tem realmente alguma função especial, além de comer, beber, trabalhar, se divertir e passar por momentos difíceis. Eu já me fiz essas perguntas muitas vezes. Acredito que todos, em algum momento da vida, já fizeram essas e outras. As possíveis respostas para elas enchem livros de filosofia. Algumas dessas respostas ajudam a clarear nossas mentes e nos fazem seguir em frente. Mas elas não servem para todas as pessoas deste planeta. Por isso existem tantas filosofias e religiões.

Encontrei algumas respostas bastante plausíveis e inteligentes com um amigo muito especial. Um cara tão sábio quanto humilde. Ele me pegou pela mão com carinho quando eu já tinha poucos fios de esperança e me ensinou a fazer as perguntas certas. É, as perguntas certas nos levam a respostas coerentes.

Em sua imensa sabedoria, me mostrou que, com bom senso e certa capacidade, eu poderia viver uma vida com sentido, unindo conhecimentos de estudos científicos com a vida espiritual. E isso me fascinou. Nunca gostei muito de fé cega, fanatismo

religioso e tampouco ateísmo marqueteiro — daquelas pessoas que se dizem ateus apenas para chamar atenção.

Esse amigo é um mestre espiritual. Eu sou adepto da tradição de Umbanda. E, se você é daquelas pessoas que não se deixam levar por preconceito e quer respostas coerentes e possíveis de serem vividas, siga lendo este livro. Ele tem muito a dizer de como usar sua espiritualidade pessoal — independente da vertente, ou de nenhuma — para ter sucesso em todas as áreas de sua vida.

1993. Eu com meus 16 para 17 anos, entrando a passos lentos e coração angustiado e entristecido em um templo, procurando ajuda para minha “depressão”. O lugar era simples, mas em minha percepção parecia gigante. Sentei em um banco de madeira desconfortável e meus pensamentos fluíram com uma rapidez estonteante. O que acontecia logo ali à minha frente? Pessoas de branco, música estranha... Outras pessoas entraram pela porta e sentaram-se. O espaço era dividido por uma cortina branca de renda. Do meu lado, os bancos e, logo à frente, atrás da cortina, vi várias imagens de santos em um altar onde a imagem de Jesus ficava no topo.

Alguém me chamou para entrar. Parei à frente de um homem com os olhos fechados. Ele se movimentava de forma estranha, como se dançasse. Outras pessoas, também com roupas brancas, cantavam e batiam palmas, felizes. Sem que eu pudesse ter tempo de falar qualquer coisa, ele me tocou o peito, e senti meu corpo estremecer. Movimentou os braços e estalou os dedos como se limpasse meu corpo, puxando para baixo com as mãos.

Veio-me uma ansiedade e desejo imenso de sair dali. Tentei dar um passo, mas fui impedido pelo homem que estava me “limpando”. Ele me falou algumas palavras que não consegui entender. Fui tomado por um desassossego ainda maior e angústia. Ele falou exatamente o que eu estava sentindo. “Como ele sabe?” Meus olhos começaram a fechar e perdi os sentidos.

Quando retomei a consciência, estava sentado, agora no chão daquele local, e ouvi:

— Ele precisa trabalhar!

Depois desse momento, a angústia diminuiu. Os dias e noites ficaram mais leves. Conseguia dormir melhor. Sentia-me vivo novamente, como se aquele homem tivesse me tirado de dentro de uma bolha e agora eu pudesse ver o mundo como ele era. “Como ele sabia o que eu sentia?” Essa pergunta me intrigava e me fazia sentir uma vontade imensa de voltar na próxima semana. Voltei!

Esse lugar viria a ser meu espaço de desenvolvimento mental, emocional e espiritual por anos. Aprendizados que jamais teria em qualquer obra que eu lesse, por mais completa que fosse.

“Tudo bem, por que não?” Eu estava me sentindo horrível mesmo e aquele momento me trouxe alívio. Eu estava sofrendo com sintomas de depressão havia mais de um ano. Não conseguia dormir, tinha picos de ansiedade. Passava as noites vagando pela casa de meus pais, envolvido por uma angústia que apertava meu peito. E tudo isso começou com algo simples, um ano antes dessa história.

Em um domingo à noite, eu estava em meu quarto assistindo televisão, acomodado em minha cama, e percebi que alguém tocou a maçaneta da porta. Virei a cabeça e esperei-a abrir. Era minha avó paterna. Ela olhou para mim com um olhar de quem desejava falar alguma coisa.

No mesmo momento em que a vi, senti como se estivesse deslocado de meu corpo. Alguma coisa acontecia fora de mim: a porta, minha avó, meu corpo deitado na cama. Eu estava lá, mas em meu diálogo interno havia dois de mim. Um aceitava a presença dela com tranquilidade e o outro me dizia que aquilo era coisa de louco.



Eu podia sentir meu corpo, mas estranhamente também podia sentir tudo ao meu redor. As paredes de madeira, os móveis, minha avó. Tudo vibrava e minha mente conseguia entender aquela vibração. Eu tentava voltar ao “normal”, mas aquela sensação era tanto estranha quanto prazerosa. Como se eu estivesse sentado em um canto da minha vasta mente, um universo imenso de sensações, sons e memórias. Uma parte de mim aceitava a presença da avó ali e me puxava para ficar daquela maneira. Essa mesma parte se integrava com as vibrações dos objetos, como se naquele momento tudo ganhasse vida, se iluminasse com uma luz fraca e murmurasse um som inaudível.

Quanto mais eu tentava sair daquele “transe”, mais fundo eu entrava. Uma sensação de paz ia tomando conta de mim, algo que eu sentiria em outros momentos depois daquilo, mas nunca até ali. Havia dentro de mim um misto de pavor que, se pudesse, me faria sair correndo, e ao mesmo tempo uma sensação de paz absoluta, serenidade e completude. Minha mente se dividia entre tentar compreender, analisar, sentir pavor e me deleitar em uma sensação de leveza absoluta.

Não sei exatamente quanto tempo cronológico se passou. Dentro de minha mente, foram horas intermináveis de luta entre aquelas duas forças que ora me puxavam para abrir os olhos e encarar o pavor do momento, ora me faziam entrar mais fundo dentro de mim. A sensação de paz poderia me manter ali por toda a existência. Sem ter consciência, naquele momento eu havia me unido à minha essência. Tosco e ignorante, abri as portas de minha alma imortal. Abri essa porta — o céu, nirvana — e coloquei de leve minha existência onde seres imensamente sábios entraram e fizeram morada. Eles, por merecimento; eu, pelas lágrimas de um mestre que me amava sem que eu tivesse consciência disso.

Depois de travar uma luta desigual, na qual o desejo de ficar imerso sempre venceria, uma força me puxou de volta, senti meu

corpo, bem como os calafrios que tomavam conta dele. Luzes brancas cintilavam debaixo de minhas pálpebras e, em um esforço, abri os olhos.

Olhei para minha vó, fechei e abri os olhos novamente para validar que ela havia ido embora. “Saia daqui”, pensei. Em fração de segundo, uma avalanche de pensamentos tomou minha cabeça. Fui tomado de medo, ansiedade, incapacidade. Meu corpo tremia muito, não conseguia controlar. Fechei os olhos de novo e desejei, com todas as minhas forças, que ela saísse dali. O coração saltava pela boca. Quando abri os olhos, ela tinha saído.

Você deve estar pensando: que adolescente mal-educado! Por que não perguntar para a avó o que ela queria? Pois então, *hoje* eu teria feito isso. A razão de eu não ter feito na época foi que ela estava morta havia alguns anos. Ela morrerá quando eu ainda era uma criança.

Depois desse dia, as noites se tornaram intermináveis. Dormia pouco. Havia dentro de mim aquelas duas pessoas. Uma aceitava a presença dela e desejava sua vinda e a outra se apavorava com a ideia.

Um ano inteiro dessa maneira me levou a um cansaço extremo. Psicólogos, psiquiatras, medicamentos para dormir. Perdi meu emprego e o que eu acreditava que era sanidade.

Depois de alguns meses participando das sessões dentro daquele templo e todas as ritualísticas daquela tradição, eu ainda tinha minhas dúvidas quanto ao mundo espiritual. “Será que é real?” As dúvidas diminuíram muito depois que, em uma das sessões (assim que chamamos os encontros), logo depois do início com seus cânticos, eu já vestido de branco, ajudava a levar copos com água para aquelas pessoas que estavam “trabalhando” com seus mestres. Eu achava aquilo maravilhoso. Incorporar um espírito e poder ajudar as pessoas. Para minha cabeça era muito estranho e incrível.

No decorrer da sessão, senti algo estranho. Um aperto no peito e desconforto. Como eu já estava acostumado com as crises de ansiedade, imaginei que fosse. Comecei a sentir aceleração no coração e um calor incontrolável. Como em um sonho muito lúcido, me senti novamente deslocado de meu corpo. Tornei-me aquela sala. Podia ouvir as pessoas falando, o entra e sai. Aquele outro “eu” estava ativo. A sensações de estar presente em tudo e todos era leve e feliz. Eu estava em meu corpo, mas era parte de tudo e de todos que se encontravam ali.

Senti a presença de um homem junto de mim. Sabe aquela sensação de que há alguém perto de você, mas você não pode ver? Fechei os olhos por um instante, tive uma percepção e pude ver mentalmente um índio muito grande e forte sorrindo para mim. A sensação de paz que aquela presença me trazia era maravilhosa. Se ele falou algo naquele momento não consigo lembrar, mas sua presença foi tão poderosa que jamais vou esquecer.

Ele ficaria comigo para sempre!

Meu pai, meu mestre espiritual. Sua sabedoria incrível movimentava minhas crenças e minha existência. Hoje, com menos ignorância, descobri que ele sempre esteve comigo. Mestre Aram Kaá Tiba. Um nome estranho que em tupi-guarani quer dizer “a luz que entra nas matas e traz abundância”.

E assim começa tudo.

Assim se inicia minha história com o mundo espiritual. E posso te afirmar que ela não é nada convencional. Não fico a todo momento “falando com espíritos”. Acredito que um bom contato entre as dimensões depende de muitos fatores. Através dos anos, descobri que não basta apenas entrar em contato para que nossas vidas mudem. Se assim fosse, o planeta Terra seria um paraíso, porque 5,7 bilhões de pessoas se dizem pertencentes a alguma religião.

É preciso inteligência espiritual. Este livro que você tem em mãos agora oferece maneiras de como conseguir essa compreensão espiritual e, principalmente, como colocá-la em prática.

Despertar a luz espiritual que existe em você depende de alguns fatores que vou descrever nos capítulos a seguir. Suas emoções, sua história de vida, autocontrole, gratidão e amor serão abordados como partes importantes para esse despertar.

A diferença entre as duas pessoas que conheci em mim naquele dia que minha avó entrou no quarto transformou minha vida e a de muitos que conheci depois disso. Independentemente de você sentir seu mestre espiritual junto ou não, o que você está prestes a ler vai esclarecer muito sobre como ter uma vida digna, feliz e com inteligência espiritual. Desejo que o que vivi e aprendi possa mudar sua vida como mudou a minha.

Vamos em frente?



Aponte a câmera de seu celular para o QR code e ouça um trecho do livro na voz do autor.

*O despertar da luz* é um livro fantástico!

O autor consegue, com grande primor e requinte, externar em uma linha tênue toda a sua sabedoria de vida interligada ao conhecimento que possui sobre a mente humana, o comportamento humano, a neurociência e a espiritualidade.

Além disso, as narrativas surpreendentes nos alertam e provocam nossa reflexão a ponto de compreendermos nossa existência, o que fazemos, o porquê fazemos, como nos comportamos e qual pode ser o nosso legado.

Cada capítulo é um convite a uma nova maneira de ver e pensar a vida. E assim se inicia uma cosmovisão prodigiosa capaz de gerar o benefício da tranquilidade, saúde emocional, saúde espiritual e serenidade.

A vital harmonia entre ciência e espiritualidade retratada nesta obra pode ser o marco divisório na existência de cada leitor. *O despertar da luz* é gradativo e promissor para quem se permitir imergir nesse conhecimento.

— **Anderson Santos**

Hipnoterapeuta, psicanalista, teólogo,  
filósofo, professor, palestrante e escritor.

**EDITORA RECANTO DAS LETRAS**

